



Universidade Federal
de São João del-Rei

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PLANO DE ENSINO

Curso de Graduação: Ciências Econômicas

DISCIPLINA: Economia e Gênero

TURNO: Noturno

ANO: 2023

SEMESTRE: 1º

Tipo: Optativa

Carga Horária: 72 horas aula

PROFESSORA: Aline Cristina da Cruz

EMENTA

Feminismos; O tempo social e o trabalho das mulheres; Racismo Estrutural; Interseccionalidade: gênero, raça e classe; Metodologias Feministas na Economia; Economia Feminista e Economia de Gênero; Divisão sexual do trabalho: Reprodução social e o trabalho invisível; Gênero e o mercado de trabalho; Trabalho Doméstico; Violência de Gênero; Pobreza e Políticas públicas voltadas às mulheres; Economia Solidária, Ecofeminismo e Segurança Alimentar; Mulheres e a Pandemia Covid-19.

OBJETIVOS

O objetivo é abordar, de forma crítica, as abordagens tradicionais de gênero por parte das Ciências Econômicas. A proposta é iniciar a construção de conhecimento crítico sobre o mainstream econômico, sobretudo, sobre causas e efeitos da Necropolítica e do capitalismo de base patriarcal e escravagista. A O discente será capaz de ampliar a visão de sustentabilidade econômica, democracia e justiça social. Ademais, serão discutidas a Economia de Gênero e a Economia Feminista, com base em temas como: Teorias Feministas, Racismo, Divisão sexual do trabalho, Economia do cuidado, Trabalho doméstico remunerado, Mercado de Trabalho, Políticas Públicas, entre outros. Ao fim da disciplina, o discente terá uma base introdutória para discutir, teórica e empiricamente, abordagens econômicas mais sensíveis às questões específicas de gênero, raça, classe, sexo, corpo, sexualidade, orientação sexual, entre outros marcadores sociais, e contribuir para a construção de uma agenda de ensino, pesquisa e ativismo voltada à transformação social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conceitos de Sexo, Gênero, Masculinidade, Sexualidade, Corpo
Racismo Estrutural
Feminismos
Divisão Sexual do Trabalho
Reprodução Social e o Trabalho Invisível
Economia Feminista e Economia de Gênero
Trabalho Invisível nas contas nacionais
O tempo social e o viés de gênero
Discriminação e segmentação no mercado de trabalho
Trabalho Doméstico no Brasil
O tempo social e o trabalho das mulheres
Teto de vidro e piso pegajoso no mercado de trabalho
Economia Solidária, Ecofeminismo e Segurança Alimentar
Mulheres e a Pandemia Covid-19

METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES

O conteúdo será ministrado a partir de aulas expositivas, incluindo rodas de conversa, palestras de convidados, vídeos de especialistas e seminários apresentados por grupo de discentes, tendo como base material bibliográfico e midiático consoante aos temas e subtemas presentes no plano de ensino.

AVALIAÇÃO

A avaliação de desempenho na disciplina será feita a partir das seguintes atividades:

- a) **Prova teórica** abordando os seguintes temas: Feminismos, Racismo Estrutural, Interseccionalidade e Economia Feminista- **Valor: 25 pontos**;
- b) **Participação** nas rodas de conversas, palestras com convidados e seminários – Valor: **20 pontos**;
- b) **Resenhas individuais de 5 artigos** base da apresentação de seminários – Valor: **20 pontos** (cada resenha avaliada em 4 pontos);
- c) Apresentação de um ou dois **seminários em grupo** (a depender do número de inscritos) – Valor: **35 pontos** (nota dos slides para o grupo e nota individual para apresentação).

Resenhas: Cada discente escolherá cinco artigos, dentre todos os selecionados para os seminários para entrega de **resenha crítica** (não é resumo) no dia da apresentação do seminário. Cabe a ressalva de que o grupo que apresenta o seminário não entrega resenha neste dia. Ademais, o conteúdo deverá abranger, exatamente, 2 páginas, e seguir a seguinte formatação: fonte Times 12, espaçamento simples entre as linhas, sem espaçamento entre os parágrafos, com recuo de parágrafos, com modelo de cabeçalho padrão enviado por mim, sendo todas as margens definidas em 2 cm.

Seminários: Serão apresentados pelo grupo, no intervalo de 30 a 45 minutos, a partir do dia 6 de abril. As datas de apresentação serão definidas em sorteio realizado em sala de aula no dia 13 de março.

ATENÇÃO: Avaliação Substitutiva Final – Data: 4 de julho de 2023

Pré-requisitos: Somente terão direito a fazer a prova substitutiva os discentes com média inferior a 60% na nota final semestral e que tenham feito, ao menos, a avaliação teórica e duas resenhas.

Conteúdo: Para além dos temas contemplados na avaliação teórica, serão incluídos 3 temas debatidos nos seminários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BARBOSA, Ana Luiza Neves de Holanda. Tendências na alocação do tempo no Brasil: trabalho e lazer. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 35, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/3RdGSCRGC33rm38XwTk49FR/abstract/?lang=pt>

BOHN, Liana; DA SILVA CATELA, Eva (2017). Há economia feminista na Ciência Econômica brasileira? Avaliação da produção científica na área entre 1990-2015. In: XX Encontro de Economia da Região Sul, 2017, Porto Alegre. Anais. Disponível em: https://www.anpec.org.br/sul/2017/submissao/files_I/i1-575c863d4bcb6e6b67e5fc8434c1f042.pdf

BOHN, Liana; FERNANDEZ, Brena Paula Magno. Mulheres na História do Pensamento Econômico: Economia, Literatura e Retórica em Marcet e McCloskey Women in the History of Economic Thought: Economics, Literature and Rhetoric in Marcet and McCloskey. Disponível em: https://enep.sep.org.br/uploads/2044_1647032699_Artigo_SEP_-_Vers%C3%A3o_Final_-_Identificado_pdf_ide.pdf

BRUSCHINI, Cristina. Trabalho doméstico: inatividade econômica ou trabalho não-remunerado?. Revista brasileira de estudos de população, v. 23, n. 2, p. 331-353, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/vG3HhnyjrSY7vFZFhSqWL7N/abstract/?lang=pt>

COELHO, Lina. A invisibilidade das mulheres no discurso econômico. Reflexão crítica sobre os conceitos de trabalho, família, bem-estar e poder. e-cadernos CES, 14, 2011: 07-32. Disponível: <https://journals.openedition.org/eces/878>.

COSTA, Joana Simões de Melo et al. Emprego doméstico no Brasil: transições em contextos de crises. 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11022/1/bmt_72_emprego_domestico.pdf

CRUZ, A. C.; PAULA, B. D. . O Trabalho Decente e a Transição Interstatus Ocupacional, sob a perspectiva de gênero, durante a crise brasileira de 2014. In: I CONGRESSO INTERNACIONAL E III SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2021, Taquara, Rio Grande do Sul. Anais do I CONGRESSO INTERNACIONAL E III SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, 2021. Disponível em:

- CRUZ, A. C.; GUIMARAES, R. R. M. . O efeito da crise econômica brasileira de 2014 sobre o trabalho decente: Há diferenças entre homens e mulheres?. In: XVIII Seminário de Diamantina, 2019, Diamantina, MG/Brasil. XVIII Seminário de Diamantina, 2019. Disponível em: https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2019/D18_75.pdf
- DA POBREZA, A. FEMINIZAÇÃO. Pobreza, Substantivo Feminino. **Boletim Nº8**, 2020. Disponível em: <http://observatoriodesigualdades.fjp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/Boletim-8.pdf>
- DA SILVEIRA, Adriella Camila Gabriela Fedyna et al. Elos entre ecofeminismo, agroecologia e soberania alimentar. **Tensões Mundiais**, v. 17, n. 33, p. 113-132, 2021. Disponível em: <https://revistastestes.uece.br/index.php/tensoesmundiais/article/view/2926>
- DE MELO, Hildete Pereira; MORANDI, Lucilene. A divisão sexual do trabalho no contexto da pandemia. **Revista Trabalho Necessário**, v. 19, n. 38, p. 105-125, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/45884/28409>
- DI SABBATO, Alberto et al. Estatísticas Rurais e a Economia Feminista Um olhar sobre o trabalho das mulheres. 2009. Disponível em: <https://repositorio.iica.int/handle/11324/19444>
- DUARTE, Giovana; SPINELLI, Letícia Machado. Estereótipos de gênero, divisão sexual do trabalho e dupla jornada. **Revista Sociais e Humanas**, v. 32, n. 2, p. 126-146, 2019. Disponível em: <https://core.ac.uk/reader/270299340>
- FALQUET, Jules; MANO, Maíra Kubík; GONÇALVES, Renata. 50 ANOS DE A MULHER NA SOCIEDADE DE CLASSES: o pioneirismo de Heleieth Saffioti e suas contribuições teóricas para os estudos feministas e de gênero. **Caderno CRH**, v. 33, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccrh/a/85LK9BqgsHdTgdH7YzYtw3G/?lang=pt>
- FARAH, Marta Ferreira Santos. Gênero e políticas públicas. *Revista Estudos Feministas*, v. 12, p. 47-71, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/T3X8zdDGN5DZbcjxTLjcyKM/abstract/?lang=pt>
- FERNANDEZ, Brena. P. M. (2019). Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem? *Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais*, (26), 79-104. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/cadernos/article/view/12951>
- FERNANDEZ, BRENA PAULA. Economia feminista: metodologias, problemas de pesquisa e propostas teóricas em prol da igualdade de gêneros. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 38, p. 559-583, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/a/hK9fwgQzytLqMh77BL7JBPF/abstract/?lang=pt>
- GRECCO, Fabiana Sanches. O viés androcêntrico da ciência econômica e as críticas feministas ao Homo Economicus. *Temáticas*, Campinas, 26, (52): 105-134, ago./dez. 2018. Disponível: <file:///C:/Users/EMarin/Downloads/11705-Texto%20do%20artigo-21212-2-10-20200205.pdf>
- HOOKS, Bell. Mulheres negras: moldando a teoria feminista. *Revista Brasileira de Ciência Política*, p. 193-210, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/mrjHhJLHZtfyHn7Wx4HKm3k/abstract/?lang=pt>
- MORENO, Renata Faleiros Camargo. Economia feminista em movimento: experiências e desafios teórico-políticos a partir das lutas das mulheres. **Temáticas**, v. 26, n. 52, p. 195-226, 2018. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/tematicas/article/view/11708/7024>
- MOTA, Emily Santos; DA SILVA, Igor Castellano. Gênero, Instituições e economia: uma visão feminista no mercado de trabalho. *Desenvolvimento Socioeconômico em Debate*, v. 7, n. 1, p. 65-76, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/RDSD/article/view/6745>
- OLIVERA, Margarita; VIEIRA, Clarice e BAETA, Fernanda (2021). Mulheres no mercado de trabalho brasileiro: uma análise das segregações e discriminações a partir da economia feminista. TD Instituto de Economia 021. IE/UFRJ. Disponível em: <https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2021/TD IE 018 2021 OLIVERA VIEIRA BAETA.pdf>

DE OLIVEIRA, Ana Luiza Matos; DE ABREU, Sergio Arcas. Contribuições teóricas e práticas da economia feminista à economia solidária. In: **CODAS**. 2020. p. 25-40. Disponível em: <https://cadernoscodas.fpabramo.org.br/index.php/codas/article/view/4>

PINHEIRO, Luana Simões Organizadora; TOKARSKI, Carolina Pereira Organizadora; POSTHUMA, Anne Caroline Organizadora. Entre relações de cuidado e vivências de vulnerabilidade: dilemas e desafios para o trabalho doméstico e de cuidados remunerado no Brasil. 2021. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11044/1/Entre_relacoes_de_cuidado.pdf

PINHEIRO, Luana Simões et al. Os desafios do passado no trabalho doméstico do século XXI: reflexões para o caso brasileiro a partir dos dados da PNAD contínua. 2019. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9538/1/td_2528.pdf

SANTOS, Jordan Brasil; BOHN, Liana; ALMEIDA, Helberte João França. O papel da mulher na agricultura familiar de Concórdia (SC): o tempo de trabalho entre atividades produtivas e reprodutivas. **Textos de economia**, v. 23, n. 1, p. 1-27, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/economia/article/view/2175-8085.2020.e71525>

SCOTT, Joan Wallach; URSO, Graziela Schneider. Gênero. **albuquerque: revista de história**, v. 13, n. 26, p. 177-186, 2021. Disponível em: <https://desafioonline.ufms.br/index.php/AlbRHIS/article/view/14704/9901>

SIMON, Vanêssa Pereira. Economia feminista, economia social e solidária, paradigma paraeconômico: repensando o paradigma hegemônico e a importância das mulheres. **Textos de Economia**, v. 23, n. 1, p. 1-29, 2020. Disponível em:

SOUZA, Virginia et al. A feminização da pobreza no Brasil e seus determinantes. **Informe Gepec**, v. 24, n. 1, p. 53-72, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/gepec/article/view/22710/15297>

TEIXEIRA, Juliana Cristina; SARAIVA, Luiz Alex Silva; CARRIERI, Alexandre de Pádua. Os lugares das empregadas domésticas. **Organizações & Sociedade**, v. 22, p. 161-178, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/osoc/a/69byCXXC6rmpBzXrFnb5C3C/abstract/?lang=pt>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALMEIDA, Silvio Luiz de. Racismo estrutural/Silvio Luiz de Almeida. São Paulo, 2020.

ARAÚJO, Clara. Novas perspectivas de gênero no século XXI. Rio de Janeiro, RJ: Konrad-Adenauer-Stiftung, 2013.

ARRUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy (2019). Feminismo para os 99%: um manifesto. Boitempo Editorial.

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

BENGOA, Cristina Carrasco; CORRAL, Carme Díaz (Ed.). Economia Feminista: Desafios, propostas e alianças. Editora Jandaíra, 2022.

BIROLI, Flávia. **Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil**. Boitempo Editorial, 2018. Disponível em:

BRUSCHINI, Cristina. (1994), “Trabalho Feminino: Trajetória de um Tema, Perspectiva para o Futuro”. Estudos Feministas, vol. 2, no 3, pp. 17-32.

CASTRO, Mary Garcia. Trabalhadoras domésticas no Brasil. **Princípios**, v. 39, n. 159, p. 126-150, 2020. Disponível em: <https://revistaprincipios.emnuvens.com.br/principios/article/view/16/9>

DAVIS, Angela (2016). Mulheres, Raça e Classe. São Paulo: Boitempo.

FEDERICI, Silvia (2017). Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante.

HIRATA, Helena. Divisão internacional do trabalho, precarização e desigualdades interseccionais. Revista da ABET, v. 17, n. 1, p. 7-15, 2018.

KON, Anita. A Economia do Trabalho - Qualificação e segmentação no Brasil. Autoria Nacional. Edição: 1ª Edição. Número de páginas: 480, 2016.

Economia Feminista: uma antologia. Volume 1. Brena Paula Magno Fernandez, Liana Bohn, 2021. E-book.

MARÇAL, Katrine. O lado invisível da economia: uma visão feminista. Alaúde Editorial, 2017.

MELO, HP de; CONSIDERA, Claudio M.; SABBATO, Alberto. Dez anos de mensuração dos afazeres domésticos no Brasil. **Uso do tempo e gênero. Cap**, v. 6, p. 173-188, 2016.

MORENO, Renata. Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres. In: **Feminismo, economia e política: debates para a construção da igualdade e autonomia das mulheres**. 2014. p. 158-158.

NASCIMENTO, Letícia. **Transfeminismo**. Editora Jandaíra, 2021.

PAIVA ABREU, Alice Rangel; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa. Gênero e trabalho no Brasil e na França: Perspectivas interseccionais. Boitempo Editorial, 2017.

Pensamento Feminista Brasileiro: Formação e contexto/ Ângela Arruda...[et al.]; organização Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. 400 p.

Pensamento Feminista Hoje: Perspectivas Decoloniais Adriana Varejão Arruda...[et al.]; organização Heloísa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. 384 p.

RAMOS, Lázaro. Na minha pele. Objetiva, 2017.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala?. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. A mulher na sociedade de classes: mito e realidade. Vozes, 1976.

SANCHES, Solange. Trabalho doméstico: desafios para o trabalho decente. Revista Estudos Feministas, v. 17, n. 3, p. 879-888, 2009.

TAVARES, Maria da Conceição. Reflexão sobre o conceito de problema social – I. *Análise Social*, 5(17): 5-22, 1967.

TEIXEIRA, Marilane O. A crise econômica e as políticas de austeridade: efeitos sobre as mulheres. Economia Para Poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil. Autonomia Literária, 2018.

TEIXEIRA, JULIANA CRISTINA. Trabalho Doméstico. 1. ed. São Paulo: Editora Jandaíra - Coleção Feminismos Plurais - Selo Sueli Carneiro, 2021. 248p

Sugestão de Filmes, Vídeos e Podcasts

Netflix: Feministas: O Que Elas Estavam Pensando? I Trailer oficial I

Netflix: What happened, Miss Simone?

Youtube: Informalidade laboral e vulnerabilidade econômica: o lugar das mulheres no Brasil
<https://youtu.be/OIeTkAxKn0k>

Netflix: Felicidade por um fio

Youtube: Série da [SOF Sempre Viva Organização Feminista](#) com Nalu Faria: Capitalismo patriarcal e racista

Podcast Praia dos Ossos

<https://open.spotify.com/show/2Kki0IWqyMWegWAF2mZOG?si=81b9a18fbda142b5>

Podcast Mano a Mano recebe Sueli Carneiro

<https://open.spotify.com/episode/2eTloWb3Nrjmog0RkUnCPr?si=f7b5513d64ed4f75>

Podcast Mano a Mano recebe Sílvio de Almeida

https://open.spotify.com/episode/5VaSZbTi8pkNuht3LvtOLJ?si=oUwKSH-PQ3OwdNcAlQ9sYQ&utm_source=copy-link

Podcast Projeto Querino (Brasil)

<https://open.spotify.com/show/4ihscGfv0vmjBrK6dHA9Xo?si=29ffa3205dda4de7>